



MANATÍ HEDGE FUND FII

MANA11

RELATÓRIO MENSAL

FEVEREIRO | 2023

OBJETIVO DO FUNDO

O Manatí Hedge Fund FII tem por objetivo auferir rendimentos mediante a aplicação de recursos em ativos de cunho imobiliário, como CRI, FII, FIDC Imobiliário, Ações Imobiliárias, Cotas de SPE, Imóveis e outros títulos imobiliários, conforme descrito na Política de Investimentos detalhada no Regulamento.



CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

Código de Negociação	MANA11	CNPJ	42.888.583/0001-89	Início do fundo¹	26 de maio de 2022
Quantidade de Cotas²	19.592.872	Ofertas Concluídas	2	Gestor	Manatí Capital Management
Administrador	Banco Daycoval S.A.	Taxa de Administração	1,00% sobre PL (all-in)	Taxa de Performance³	20,00% s/ IPCA + Yield do IMA-B5
Prazo do Fundo	Indeterminado	Classificação Anbima	FII TVM Gestão Ativa Títulos e Valores Imobiliários	Tributação	Tratamento tributário para fundos ⁴

(1) Início do fundo de investimento a partir da gestão da Manatí, com distribuição a mercado. (2) Quantidade de cotas equivalente à soma das cotas emitidas na 1ª oferta de cotas e e na 2ª oferta. (3) Taxa de Performance apurada e paga semestralmente, nos meses de janeiro e julho. Benchmark ajustável ao momento de mercado, com base na média do yield do IMA-B5 verificada para o semestre imediatamente superado. Descrição completa pode ser encontrada no Regulamento. (4) Para investidores PF, os rendimentos distribuídos são isentos, ao passo que o ganho de capital são tributados conforme alíquota de 20%. No caso de investidores PJ, tanto os rendimentos distribuídos como o ganho de capital são objeto de incidência de imposto de renda, conforme alíquota de 20%.

RESUMO DO MÊS

Patrimônio Líquido <i>(R\$ MM)</i>	R\$ 188,79	Valor de Mercado <i>(R\$ MM)</i>	R\$ 196,91	Dividendo Fevereiro/23	R\$ 0,11
Cota Patrimonial	R\$ 9,63	Cota de Mercado	R\$ 10,05	Dividend Yield ¹ <i>anualizado</i>	14,03% a.a.
Volume Negociado <i>(no mês, em R\$ MM)</i>	R\$ 3,68	Giro Mensal ²	1,92% das cotas emitidas	Quantidade de Cotistas	2.280

(1) Dividend yield mensal e anualizado, calculado com base na cota de emissão de R\$ 10,00. (2) Giro mensal refere ao % de cotas negociados no período em relação a quantidade de cotas emitidas.

HIGHLIGHTS DO MÊS



Dividendos de **R\$ 0,11** por cota no mês, equivalente ao **Dividend Yield de 14,03% a.a.** sobre a cota de emissão

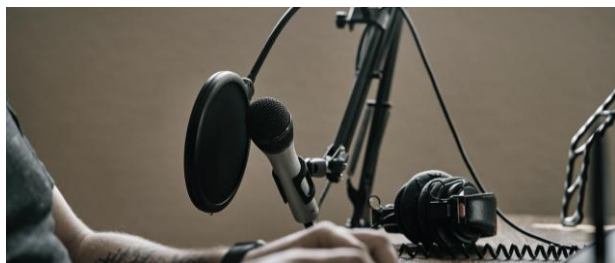


Em linha com o nosso **DNA**, encerramos o mês com maioria do patrimônio investido em **operações próprias**, originadas internamente, com **taxa média de CDI + 4,2% a.a.** e **IPCA + 8,6% a.a.**



Geração de retorno excedente aos benchmarks de forma **consistente**, com **Patrimônio Líquido ajustado** pelos dividendos distribuídos de **+11,51%** vs. +8,49% do CDI Equivalente e **+0,45 do IFIX** desde o início do Fundo

COMENTÁRIO DO GESTOR



O mês de fevereiro foi marcado por alguns eventos desafiadores em termos macroeconômicos, tanto global como localmente.

Do lado externo, mais uma vez a **inflação global exibiu a sua resiliência** aos banqueiros centrais. As expectativas de inflação nos Estados Unidos e na Europa novamente passaram por revisões negativas para as economias locais. Contudo, a novidade da vez esteve na concretização das **consequências geradas pelo atual patamar de taxa de juros nas economias desenvolvidas**, que culminou em uma preocupação generalizada para com o sistema financeiro. Algumas instituições já apresentavam problemas havia meses, mas a recente eclosão da crise do Silicon Valley Bank (SVB) exacerbou os ânimos dos investidores e poupadores. Em se tratando de uma situação possivelmente replicável a outras instituições e com potencial de irradiação para diversos outros bancos regionais, a ação coordenada por parte de alguns dos principais bancos centrais do mundo para reforçar a liquidez foi necessário para reduzir o risco sistêmico que surgira.

Com relação ao cenário doméstico, entre ruídos políticos e dados econômicos, o mercado tem se mantido em compasso agonizante. Além da expectativa de divulgação do aguardado novo arcabouço fiscal, para que haja maior publicidade sobre o direcionamento da dívida bruta do país, observamos uma **escalada nas tensões entre o governo federal e o Banco Central**, o que mantém o tom de incerteza entre os agentes econômicos. Por um lado, existe uma grande preocupação do poder executivo com os indícios de desaceleração da economia, os efeitos nocivos de primeira e segunda ordem do atual

patamar da taxa de juros sobre a economia real e a frustração das promessas de campanha. Ao mesmo tempo, respaldado pela sua independência, a autarquia monetária segue compilando **evidências da desancoragem das expectativas de inflação** e aumento do prêmio de risco Brasil. Nesse ambiente, enquanto houver uma sombra importante em cima dos agentes em relação a temas como aumento real do salário-mínimo, utilização do BNDES para concessão de crédito subsidiado, entre outros vícios já experimentados em anos passados, é difícil acreditar na capacidade de contratação de credibilidade por parte do governo federal. E com isso, os ataques ao Banco Central devem continuar, assim como críticas em torno da atual meta de inflação para os horizontes relevantes.

Assim como dissertado em relatórios passados, a situação macroeconômica apresentada ultimamente tem se desenrolado de forma bastante peculiar, exigindo **movimentos cautelosos por parte da gestão**. Contudo, voltamos a reiterar de forma enfática: **são momentos de grande volatilidade como esses que se encontram oportunidades de investimento únicas, com relações risco x retorno irreplicáveis**. Estamos monitorando de perto o mercado de renda fixa como um todo, e o processo de abertura dos spreads das operações de crédito se manteve, porém com magnitude inferior aos meses anteriores. De toda forma, dados da Anbima mostraram que o período foi marcado pela reversão da captação líquida verificada no mês de janeiro, e, na nossa visão, enquanto houver pressão de venda de papéis em virtude de resgates, certamente haverá acomodação adicional no mercado secundário. Sob essa conjuntura, **a equipe de gestão tem se mantido vigilante aos preços no mercado secundário** para todas as classes de ativos elegíveis ao fundo para busca das melhores oportunidades de retorno. **Importante pontuar que o time de gestão permanece confiante com o desempenho dos ativos investidos e retorno projetado da carteira, com o MANA11 seguindo conforme o planejado.**

Em se tratando da performance do fundo, por mais um período, temos a percepção de que a estratégia idealizada para o produto tem se mostrada correta para o cenário de grande volatilidade. **Capacidade de originação de oportunidades, leitura de mercado e a expertise de estruturação da Manatí tem gerado retornos acima da média para os investidores.** Com a carteira em grande parte composta por ativos originados e estruturados internamente com bom risco de crédito, alocação balanceada entre papéis pós-fixados e indexados à inflação e ganhos de capital proveniente de trading de alocações táticas ou oportunísticas, **o fundo atingiu +11,51% de performance acumulada**, de acordo com o seu patrimônio líquido ajustado pelos dividendos distribuídos. Nesse mesmo período, **o IFIX, Índice de Fundos Imobiliários da B3, apresentou uma alta de apenas +0,45%**, ao passo que o **CDI equivalente**, ou seja, líquido de impostos (conforme alíquota de imposto de renda de 15% sobre os rendimentos) **rendeu +8,49%**. Ainda, no mês houve a distribuição de R\$ 0,11 por cota em termos de rendimento, o que representa um dividend yield anualizado de 14,03% a.a., quando calculado sobre a cota de emissão de R\$ 10,00

Seguiremos aprimorando o relatório para dar cada vez mais profundidade e transparência ao cotista da situação do fundo e visão do gestor.

Agradecemos a confiança dos investidores,
Equipe de Gestão Manatí

RESULTADO OPERACIONAL E BREAKDOWN

No fechamento de fevereiro de 2023, divulgamos a distribuição de **R\$ 0,11** por cota a título de dividendo, o qual será pago no 15º dia útil do mês de março. Essa distribuição representa um *dividend yield* anualizado de **14,03% a.a.**, considerando a cota de emissão de R\$ 10,00. Agora que superamos o período de apuração de resultados e respectiva distribuição de dividendos pró-rata aos investidores que aderiram a 2ª emissão de cotas do MANA11, foi efetivada a conversão dos diversos recibos em cotas. Isto posto, todos os cotistas fizeram jus ao dividendo integral anteriormente mencionado. Para maiores detalhes, segue a abertura do resultado apurado:

Valores em R\$	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
RECEITAS	1.608.226	1.261.320	1.556.321	1.770.429	2.201.939	2.365.348	2.154.547
Receitas das operações de CRI	1.194.152	1.163.609	1.254.157	1.480.338	1.828.317	1.971.281	1.789.476
Receitas advindas de FIIs	194.531	63.181	260.444	143.686	293.388	319.709	311.201
Receitas do livro de Ações	-	-	-	4.333	4.657	7.018	-
Remuneração do Caixa	219.544	34.531	41.719	142.071	75.576	67.340	53.869
DESPESAS	(103.060)	(108.812)	(102.814)	(132.457)	(169.082)	(165.378)	(135.186)
Despesas Operacionais	(103.060)	(108.812)	(102.814)	(132.457)	(169.082)	(165.378)	(135.186)
RESULTADO OPERACIONAL	1.505.166	1.152.508	1.453.506	1.637.972	2.032.856	2.199.970	2.019.361

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

MANA11

Quantidade de Cotas	11.770.000	11.770.000	11.770.000	13.221.617	18.178.433	19.592.872	19.592.872
Rendimento/cota	0,12	0,12	0,12	0,11	0,11	0,11	0,11

Fonte: Manatí.

Disclaimer: o conteúdo aqui veiculado possui caráter exclusivamente informativo, reproduz a opinião pessoal dos gestores e demais membros da equipe de investimentos da Manatí e/ou está baseado em dados publicamente disponíveis. O conteúdo não caracteriza e não deve ser entendido como recomendação de investimento, análise de valor mobiliário, oferta de venda ou distribuição de quaisquer ativos. A rentabilidade passada ou histórica de fundos não representa garantia de resultados futuros. A Manatí não se responsabiliza pela exatidão ou completude das informações ou pela publicação acidental de dados incorretos, omissões ou pelo uso de tais informações. Para mais informações acerca de todos os avisos legais exigidos pela CVM e pela ANBIMA, documentos do fundo e informações institucionais da Manatí, acessar o site eletrônico da Manatí. O Fundo não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, do custodiante ou de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

MANATICM.COM

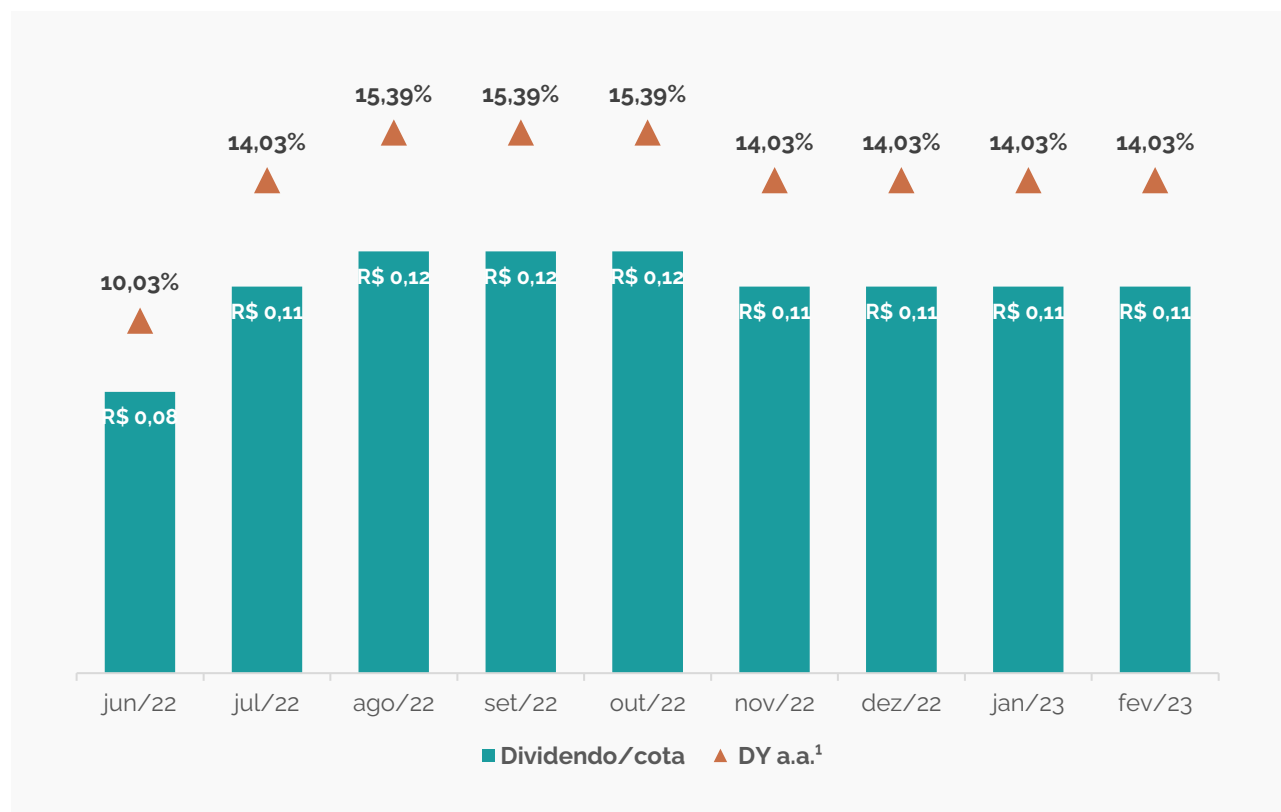
✉ ri@manaticm.com

DIVIDENDO E DIVIDEND YIELD

(VALORES EM R\$)

Conforme comentado anteriormente, a principal fonte de resultado caixa do fundo no mês foram as alocações em operações de CRI, seguido pelos rendimentos e ganhos de capital advindos dos FIIs e, por fim, a remuneração do caixa em instrumentos de liquidez. Vale destacar o resultado adicional capturado pelo fundo nos meses de setembro a dezembro, referente ao IPCA de duas operações da carteira – operações estas que estão computando IPCA positivo fruto da **estrutura inovadora desenvolvida pelo time de gestão e que tem agregado valor ao portfólio até o momento atual.**

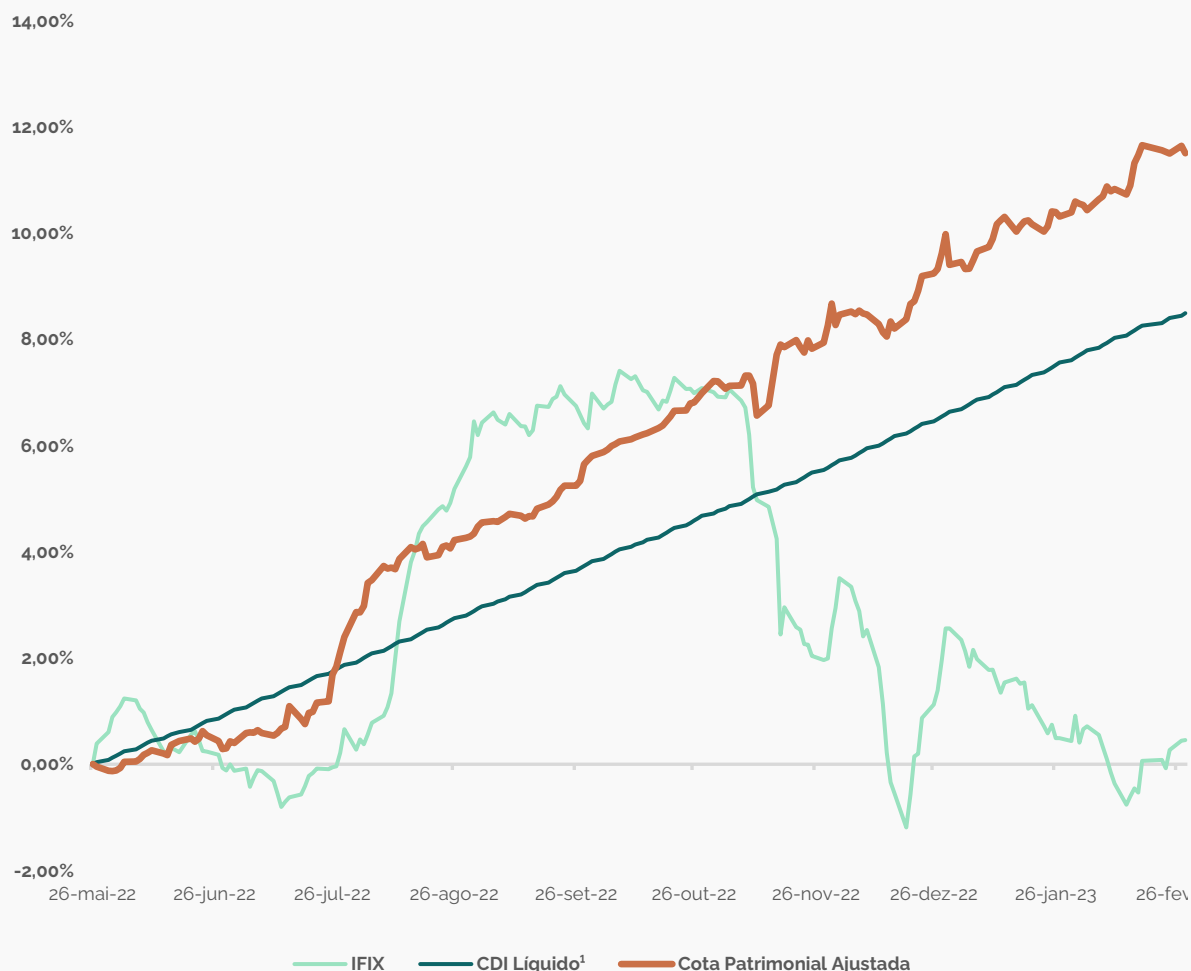
Com relação ao dividendo distribuído, divulgamos o valor de **R\$ 0,11 por cota**, o que equivale ao **dividend yield de 14,03% a.a.**, com base na cota de emissão de R\$ 10,00 por cota. Em comparação às métricas de mercado, tal dividendo equivale a **141,0% CDI equivalente²**, ou seja, líquido de imposto de renda na alíquota de 15%, em razão do tratamento tributário do FII.



(1) Dividend Yield calculado com base na cota de emissão de R\$ 10,00. (2) CDI líquido, conforme alíquota de 15% de imposto de renda. Fonte: Manatí e Broadcast.

RENTABILIDADE DO FUNDO

Para fins de comparação, tomamos como base o retorno acumulado do fundo *versus* seus principais *benchmarks* desde o início das operações. No caso, a **cota patrimonial ajustada** pelos dividendos distribuídos e líquida dos custos de emissão apresentou uma rentabilidade de **+11,51%**, ao passo que **cota de mercado ajustada** pelos dividendos distribuídos apresentou uma valorização de **+10,40%**. Nesse mesmo período, a variação verificada para o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários, **IFIX**, foi de **+0,45%** e o carregio, representado pelo **CDI equivalente**, líquido de imposto de renda com alíquota de 15%, foi de **+8,49%**. Em termos relativos, tivemos uma performance de **2.533% do IFIX** e **135% do CDI Equivalente**.

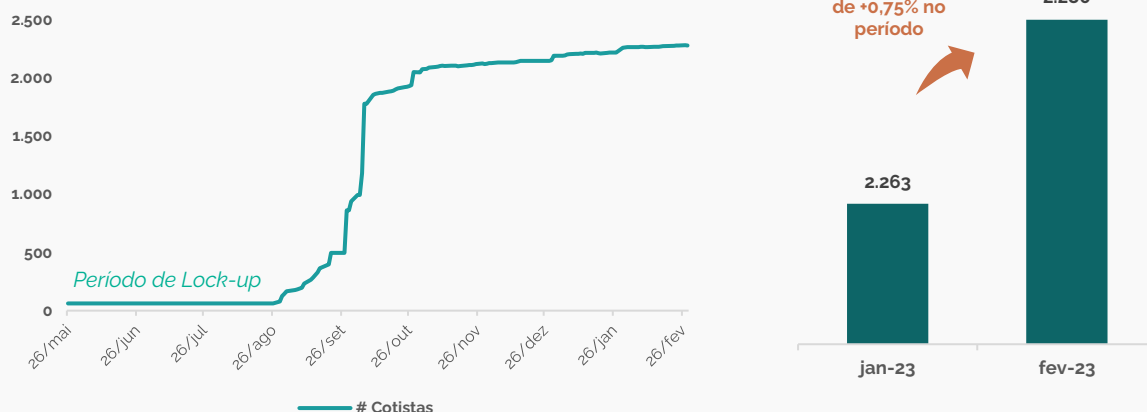


(1) CDI líquido, conforme alíquota de 15% de imposto de renda. Fonte: Manatí e Broadcast.

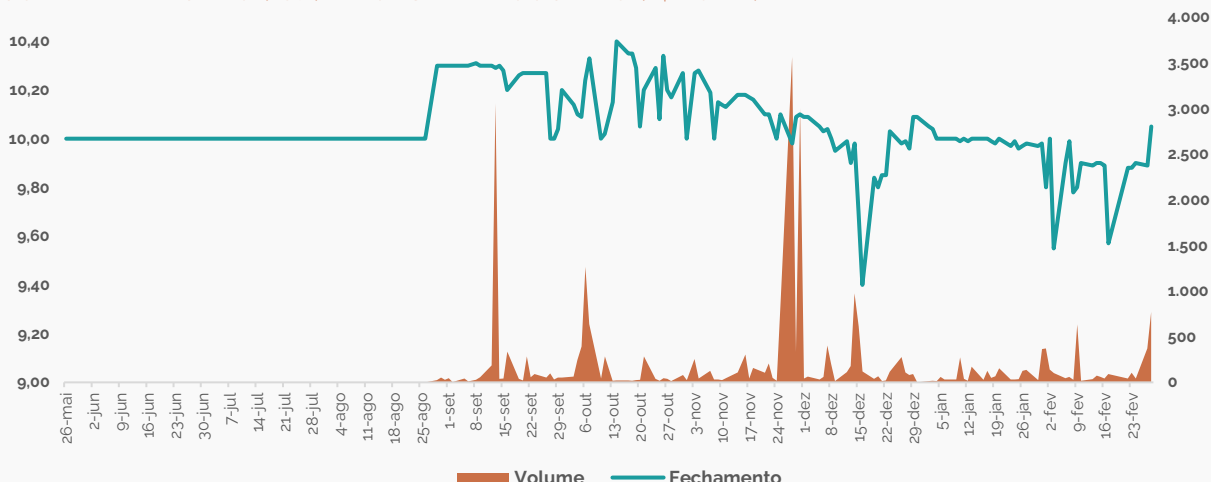
MERCADO SECUNDÁRIO

Conforme mencionado anteriormente, em 30 de setembro de 2022 se deu início às negociações das cotas do **MANA11** no mercado secundário. No fechamento de fevereiro, a cota de mercado encerrou em **R\$ 10,05**, o qual foi acompanhado pelo **volume negociado de R\$ 3,68 milhões no mês** e **1,92% de giro** das cotas negociadas em relação as cotas emitidas. Adicionalmente, encerramos o mês com **2.280 cotistas**, o que representa um **aumento expressivo** em relação ao número de investidores da 1ª emissão de cotas do fundo, ocorrida em maio de 2022 e implementada de acordo com a Instrução CVM 476.

QUANTIDADE DE COTISTAS



COTA DE MERCADO (ESQ.) E VOLUME NEGOCIADO (R\$ MIL DIR.)

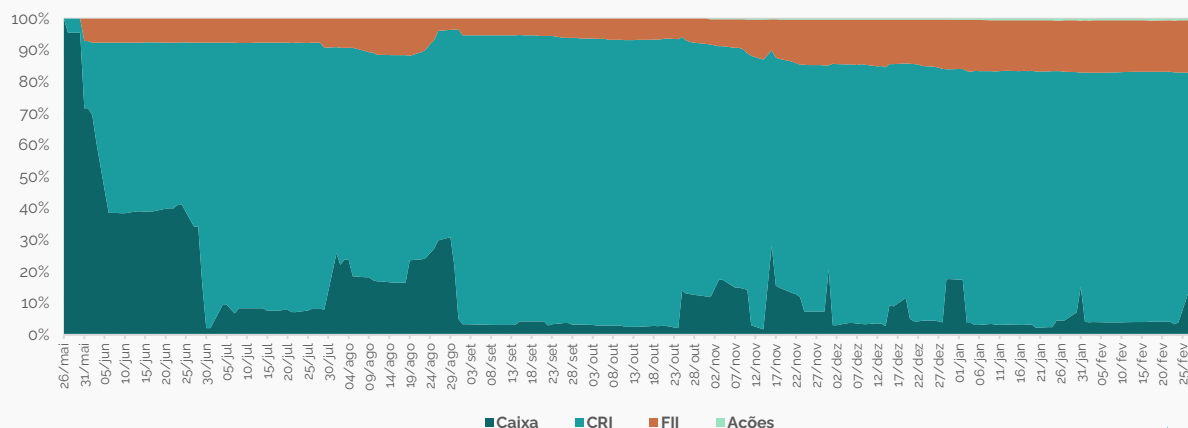


Fonte: Manatí, Daycoval e Broadcast.

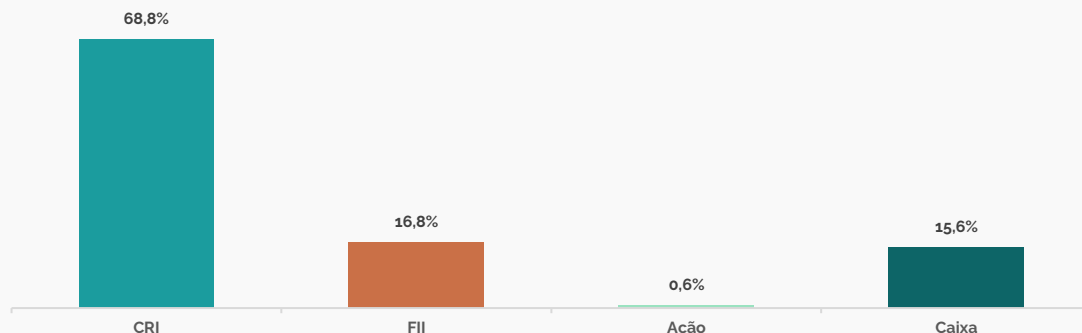
ALOCÇÃO DO FUNDO

Encerramos o mês de janeiro com **85,6% dos recursos captados alocados em ativos-alvo**, principalmente em **alocações estratégicas** advindas de **originação própria**, as quais estão descritas mais adiante e seguindo a tese de investimentos do MANA11 proposta inicialmente. Com relação ao caixa remanescente, estamos em processo final de estruturação de uma nova operação de certificado de recebíveis imobiliários, a qual concluirá a alocação dos recursos conforme idealizado pelo time de gestão. Ainda, aproveitamos também a volatilidade dos mercado para aumentar marginalmente o posicionamento em fundos imobiliários e iniciar uma alocação oportunística em ações, seguindo a análise fundamentalista da gestão. Em relação a outros ativos como FIDC, FIP, SPE e demais ativos elencados na Política de Investimento, seguimos atentos a oportunidades pontuais, acreditando no potencial de criação de valor para os cotistas, sempre atentos a previsibilidade na distribuição de dividendos em base mensal.

EVOLUÇÃO DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DESDE O INÍCIO % PL do Fundo (ex-provisões)



ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVO % PL do Fundo (ex-provisões)

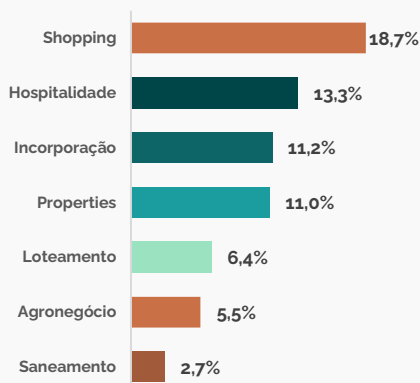


Fonte: Manatí.

CARTEIRA DE CRI 68,8% do PL

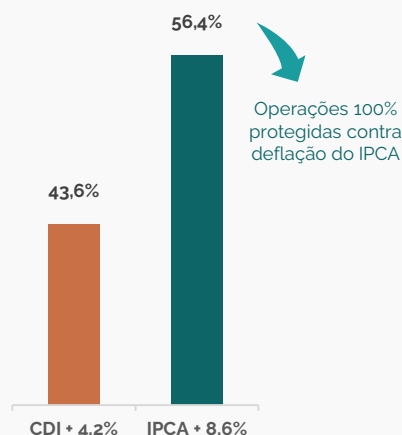
Exposição por Setor

% Portfólio de CRI



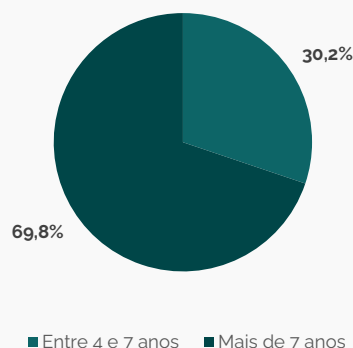
Indexador e Taxa Média (a.a.)

% Portfólio de CRI



Prazo Remanescente

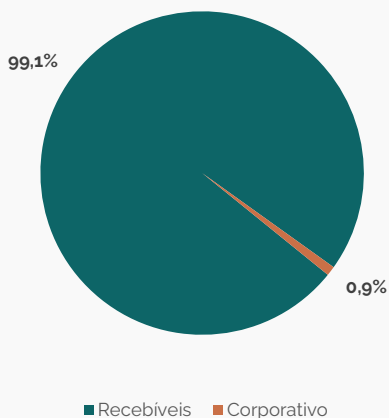
% Portfólio de CRI



CARTEIRA DE FII 16,8% do PL

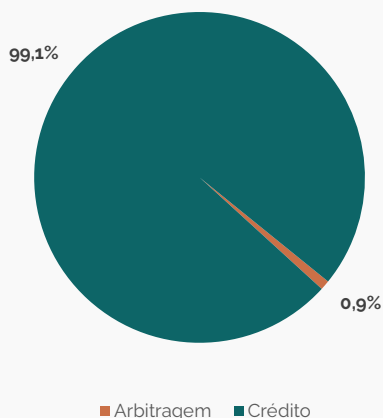
Exposição por Segmento

% Portfólio de FII



Exposição por Tipo de Risco

% Portfólio de FII



Fonte: Manatí.

CARTEIRA DE ATIVOS

Segue abaixo a lista de investimentos presentes na carteira do fundo, com base no fechamento de fevereiro de 2023:

Tipo	Emissor	Código IF	Segmento	Originação	Estratégia	Valor	% PL	Indexador	Cupom a.a.
CRI	CRI Amarante	22C1013173	Hospitalidade	Própria	Carrego	25.049.802	13,3%	CDI	4,00%
CRI	CRI Via Sul	22E1313665	Incorporação	Própria	Carrego	14.136.798	7,5%	CDI	4,75%
CRI	CRI Pátio Roraima	22H1579450	Shopping	Própria	Carrego	22.494.254	11,9%	IPCA	8,05%
CRI	CRI Vic Engenharia	22F1135958	Loteamento	Própria	Carrego	7.993.160	4,2%	IPCA	9,50%
CRI	CRI Casa Shopping	22L1125928	Shopping	-	Tático	12.760.106	6,8%	IPCA	9,35%
CRI	CRI Cotribá	22K1360944	Agronegócio	-	Tático	10.452.449	5,5%	CDI	5,00%
CRI	CRI Lajes São Paulo	22H1630624	Properties	Própria	Carrego	20.814.680	11,0%	IPCA	7,70%
CRI	CRI Bild	22B0309134	Incorporação	-	Carrego	7.043.378	3,7%	CDI	2,82%
CRI	CRI Sanema	22G0701494	Saneamento	-	Carrego	5.068.912	2,7%	IPCA	8,85%
CRI	CRI Vic Engenharia Sub	22F1162246	Loteamento	Própria	Carrego	4.064.089	2,2%	IPCA	12,00%
SUBTOTAL CRI						129.877.626	68,8%		

Tipo	Ativo	Ticker	Segmento	Estratégia	Valor	% PL
FII	Kinea Securities FII	KNSC11	Recebeíveis	Crédito	4.270.963	2,3%
FII	Kinea Rendimentos FII	KNCR11	Recebeíveis	Crédito	3.420.361	1,8%
FII	Valora Rendimentos FII	VGR11	Recebeíveis	Crédito	3.293.833	1,7%
FII	Mauá Recebeíveis Imobiliários FII	MCCI11	Recebeíveis	Crédito	3.145.554	1,7%
FII	Capitânia Securities FII	CPTS11	Recebeíveis	Crédito	2.991.520	1,6%
Outros					14.617.062	7,7%
SUBTOTAL FII					31.739.293	16,8%

Tipo	Ativo	Ticker	Segmento	Valor	% PL
Ação	Aliansce Sonae	ALSO3	Shopping Center	865.956	0,5%
Ação	Multiplan	MULT3	Shopping Center	221.496	0,1%
SUBTOTAL AÇÕES				1.087.452	0,6%

CAIXA	-	-	-	29.479.488	15,6%
--------------	---	---	---	-------------------	--------------

PROVISÕES	-	-	-	(2.310.577)	(1,2%)
------------------	---	---	---	--------------------	---------------

Patrimônio Líquido				188.785.830	100,0%
---------------------------	--	--	--	--------------------	---------------

Importante mencionar que (i) não há nenhuma alocação em fundos de investimento da própria gestora, entre os FIIs investidos, e (ii) conforme regulamentação vigente, o fundo possui até 6 meses contados a partir do encerramento da última oferta realizada para enquadramento do portfólio conforme os limites máximos de exposição por posição previstos na ICVM 555. Isto posto, a equipe de gestão segue trabalhando para diversificação dos investimentos, porém sempre priorizando boas alocações para melhor rentabilização dos recursos dos cotistas. Nos próximos meses, será promovida uma diversificação relevante do portfólio.

Fonte: Manatí e Daycoval.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS INVESTIDOS



CRI AMARANTE

CRI corporativo, respaldado em dois resorts alto padrão (Salinas Maceió e Japaratinga Lounge) localizados no estado de Alagoas e operados pelo Grupo Amarante, que também o detentor dos imóveis. As garantias da operação são: (i) AF de imóveis dos dois resorts (LTV ~25%), (ii) aval dos sócios da empresa e (iii) CF de Recebíveis de cartão de crédito na ordem de 30% do saldo devedor, além de *covenants* financeiros.



CRI VIASUL

CRI corporativo, baseado na carteira de recebíveis da incorporadora e construtora Via Sul Engenharia, empresa mineira focada no segmento econômico (Casa Verde e Amarela) com empreendimentos em mais de 50 cidades e 10 estados brasileiros. As garantias da operação são: (i) AF de participação de SPEs, (ii) aval dos sócios da empresa, (iii) CF dos recebíveis das SPEs, e (iv) Conta Reserva de 3 PMTs, além de *covenants* financeiros.



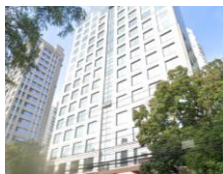
CRI VIC ENGENHARIA

CRI corporativo respaldado na carteira de recebíveis de 2 loteamentos de segmento econômico desenvolvidos pela Vic Engenharia, empresa focada em empreendimentos imobiliários para o segmento econômico. As garantias da operação são: (i) AF de participações nas SPEs, (ii) aval dos sócios da Vic Engenharia (diretos e indiretos), e fiança da Vic Engenharia, (iii) CF de recebíveis advindos dos loteamentos.



CRI BILD

CRI corporativo baseado nos recebíveis de diversos projetos imobiliários do Grupo BIVI (Bild + Vitta). O Grupo é um dos grandes *players* atuantes na região Sudeste do país, tendo lançado mais de R\$ 2,0 bilhões em VGV no ano de 2021. As garantias da operação são: (i) AF de participações nas SPEs, (ii) fiança das empresas Bild e Vitta, e (iii) CF dos dividendos das SPEs, além de *covenants* financeiros.



CRI LAJES SÃO PAULO

CRI lastreado em contratos de compra de venda de imóveis corporativos localizados nos principais centros corporativos da cidade de São Paulo e com inquilinos instalados sob contratos atípicos de locação. O Fundo devedor da operação possui patrimônio de 34 imóveis alugados para 40 diferentes inquilinos. A operação conta com Alienação Fiduciária de Imóveis na razão de 57% e Cessão Fiduciária de Recebíveis, com Índice de Cobertura mínimo sobre PMT de 1,3x.



CRI PÁTIO RORAIMA

CRI lastreado em recebíveis do Shopping Pátio Roraima. O Shopping é referência na capital de Boa Vista, Roraima, e a operação conta com Alienação Fiduciária de Imóvel, Loan-to-Value (LTV) de 23%, além de Cessão Fiduciária de Recebíveis, com Índice de Cobertura (IC) sobre PMT mínimo de 1,3x e Fundo de Reserva de 3 PMTs.

Fonte: Manatí.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS INVESTIDOS



CRI COTRIBÁ

CRI corporativo, respaldado na aquisição de quatro silos graneleiros localizados no estado de Rio Grande do Sul pela Cotribá, maior cooperativa agrícola do estado, além de ser a mais antiga do país. As garantias da operação são: (i) AF de imóveis dos quatro silos graneleiros (LTV ~63%) e (ii) CF de Recebíveis de tradings no valor de, no mínimo, 6 meses de serviço da dívida, além de covenants de alavancagem e liquidez.



CRI CASA SHOPPING

CasaShopping está entre os maiores empreendimentos de decoração da América Latina. Localizado na Barra da Tijuca (Rio de Janeiro/RJ), o shopping a céu aberto possui com cerca de 70mil m2 de ABL. Operando desde 1984, já passou por uma série de expansões e *retrofits*. Operação conta com Alienação Fiduciária de unidades do imóvel, mantendo uma relação de imóvel em relação ao CRI de 200%, assim como cessão fiduciária de recebíveis e *cash colateral*.



CRI SANEMA

CRI corporativo, respaldado no contrato de locação firmado entre a Sanema e Companhia de Águas do Alagoas. Os ativos são operados pela BRK Ambiental, vencedora da concessão de operação de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto na região em que residem os ativos da Sanema. As garantias da operação são: (i) AF de quotas da Sanema, (ii) CF dos recebíveis atrelados à concessão, (iii) fiança da Conasa, controladora da Sanema, e (iv) fundo de reserva.

Fonte: Manatí.

DISCLAIMER

O documento ora apresentado pela Manatí Capital Management possui caráter meramente informativo e não constitui oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, nem conteúdo promocional ou solicitação de compra ou venda. Recomenda-se a consulta a profissionais especializados e independentes para uma análise sobre eventuais adequações aos perfis dos investidores antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas aos aspectos jurídicos inerentes aos investimentos. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas, fazendo-se necessária atenção aos aspectos tributários aplicáveis. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários que devem ser analisadas pelos próprios investidores no momento da escolha por qualquer investimento. A escolha por quaisquer objetivos de investimentos não constituem garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não afiança garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. Todos os aspectos dos investimentos, tais como objetivo, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Manatí Capital Management. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco intrínsecos.

Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste informativo não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Manatí Capital Management não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Manatí Capital Management. Relação com Investidores: ri@manaticm.com.



*Nosso maior ativo
é a nossa credibilidade*

MANATICM.COM

